

Produção didática sobre operações de raciocínio para leitura competente de textos por estudantes do ensino médio

Sônia Regina Antunes Naufal de Souza*
Givan José Ferreira dos Santos**

Resumo

Esta dissertação de mestrado em processo de construção investiga a seguinte questão de-sencadeadora da pesquisa: Que intervenções pedagógicas relacionadas às operações de raciocínio o professor de Língua Portuguesa pode realizar em sala de aula para favorecer o desenvolvimento da competência leitora em estudantes do Ensino Médio? Este trabalho acadêmico-científico tem por objetivo central a elaboração de um produto educacional que consiste em um caderno de atividades didáticas, referentes às distintas operações de raciocínio - comparação, classificação, argumentação, hipótese e definição, que auxilie o professor de Língua Portuguesa do Ensino Médio a desenvolver em seus aprendizes uma leitura mais eficaz de textos. O embasamento teórico é constituído de princípios da Psicolinguística, Psicopedagogia, Linguística Textual e Linguística Aplicada. A metodologia implica em uma pesquisa bibliográfica, descritiva, experimental e analítica. Já foram escolhidas as operações de raciocínio a serem exploradas, elaborados os seus conceitos e preparadas algumas atividades constituintes do material didático.

Palavras-chave: produto educacional, operações de raciocínio, leitura competente de textos, ensino-aprendizagem escolar.

Didactic production of reasoning operations for skillful text reading by high school students

Abstract

This Master's thesis still in progress investigates the following question: which pedagogical interventions in relation to reasoning operations can the Portuguese teacher undertake in the classroom to improve the reading ability of secondary school students? This academic and scientific research aims to draft an educational product consisting of a notebook of educational activities on the different reasoning operations, comparison, classification, argumentation, hypothesis and definition, which would assist the secondary school Portuguese teachers to make their students into more effective readers. The theoretical framework con-

* Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Londrina. E-mail: s_naufal@yahoo.com.br

** Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Londrina. E-mail: givansantos@utfpr.edu.br

sists of principles of Psycholinguistics, Psychology, Linguistics and Applied Linguistics. The methodology comprises a bibliographic, descriptive, experimental and analytical research. The reasoning operations explored have already been chosen, and the concepts drafted for some activities of the teaching material.

Keywords: educational product, reasoning operations, skillful text reading, teaching-learning.

Introdução

É consensual o fato de que pela leitura de textos escritos o ser humano adquire conhecimentos essenciais para conquistar sucesso na sua vida cotidiana, escolar acadêmica, profissional e outras. Sabe-se ainda que muitas famílias incentivam a leitura da escrita tradicional nas crianças e esse incentivo perdura nas escolas com as séries iniciais. Entretanto, a partir do 6º ano, é muito comum o incentivo passar a ser uma cobrança efetiva com o intuito do cumprimento de cronogramas com provas e outras atividades com atribuição de nota.

Esse cenário pode causar um certo desconforto por parte dos aprendizes que se declaram obrigados a ler, provocando assim um desgosto pela atividade. Outro aspecto constatado é a falta do hábito para a leitura, pois, de alguns anos para cá, com a revolução tecnológica digital, ou seja, acesso à *Internet* e seu vasto campo de recursos, os textos digitais são disponibilizados para serem lidos e consumidos de forma mais atrativa e rápida, o que leva muitos indivíduos a se sentirem desmotivados para a leitura de escrita clássica.

OPISA (Programa Internacional de Avaliação de Alunos), que tem como intuito saber mais sobre o conhecimento em leitura, matemática e ciências de alunos com mais ou menos quinze anos de idade, e membros do OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) mostraram que 49,2% dos alunos brasileiros avaliados em 2012 não conseguem deduzir informações dos textos lidos nem estabelecer relações entre partes diferentes de um mesmo texto.

Pensando nessa realidade, esta pesquisa procura responder a alguns questionamentos: quais operações de raciocínio fundamentais um leitor competente mobiliza na atividade de leitura/compreensão de textos? Que intervenções pedagógicas relacionadas às operações de raciocínio o professor de Língua Portuguesa do Ensino Médio pode realizar em sala de aula para favorecer a formação de estudantes mais habilidosos para ler textos?

O intuito desse trabalho, a partir dos questionamentos, é levantar e conceituar relevantes operações de raciocínio utilizadas na leitura/compreensão proficiente de textos; e elaborar um caderno didático com atividades, referentes às distintas operações de raciocínio, que auxiliem o professor de Língua Portuguesa do Ensino Médio a desenvolver nos alunos uma competência leitora mais eficaz.

Isso porque se acredita que o exercício pleno da cidadania, isto é, de direitos e deveres, requer que a pessoa – inclusive o aluno do Ensino Médio - tenha um competente desempenho na leitura/compreensão dos textos que circulam no seu entorno social. Também para a obtenção de êxito nas atividades realizadas dentro do âmbito escolar - nas diversas disciplinas, por exemplo, Língua Portuguesa, Matemática, História, entre outras - e fora dele, o estudante do Ensino Médio precisa apresentar um satisfatório nível de eficiência nos exercícios de leitura/compreensão de textos.

O trabalho focaliza operações de raciocínio significativas -comparação, classificação, argumentação, hipótese e definição - com embasamento em princípios e procedimentos da Psicolinguística, Psicopedagogia, Linguística Textual e Linguística Aplicada. A pesquisa se caracteriza, metodologicamente, como bibliográfica, descritiva, experimental e analítica.

A leitura e as operações de raciocínio

De acordo com pressupostos de Colomer e Campos (2002), Smith (1999), Solé (1998), Souza e Carvalho (1995) e José (1980), as atividades de ler e produzir textos mobilizam diversas operações de raciocínio, por exemplo, comparação, classificação, argumentação, hipótese, definição, análise, síntese, entre outras. Assim, operações de raciocínio são concebidas como processos cognitivos estruturados, complexos e inter-relacionados, essenciais para a compreensão e avaliação dos conteúdos dos textos, isto é, apropriação de nossos conhecimentos, bem como sua retenção na memória. Por essa razão, torna-se fundamental o leitor ter consciência dessas operações mentais e efetivá-las bem, a fim de conseguir uma compreensão profunda e crítica dos textos com os quais têm contato nas diferentes esferas da sociedade – família, escola, trabalho, igreja, entre outras.

Visto que a lista de operações de raciocínio é bem ampla, nesta pesquisa decidiu-se explorar cinco operações significativas, conceituadas e exemplificadas a seguir:

- 1 Comparação: estabelecimento de relação de semelhanças e/ou diferenças entre elementos de um mesmo ser ou de dois ou mais seres, situações, objetos...
Exemplo: Tanto o português quanto o mandarim, idioma falado na China, constituem línguas altamente complexas em termos de nível fonético, morfológico e sintático.
- 2 Classificação: disposição de seres, objetos, elementos... segundo determinado critério (categoria, ordem, hierarquia, condições...)
Exemplo: A língua humana natural com maior número de falantes é o mandarim, com cerca de 800.000.000 de usuários.
- 3 Argumentação: defesa de ponto de vista sustentada em fatos reais, dados estatísticos, exemplos, raciocínios lógicos...
Exemplo: Aquele jovem brasileiro aprendeu a falar mandarim, porque cursou uma escola especializada no ensino desse idioma e se dedicou muito durante alguns anos.
- 4 Hipótese: suposição pela qual se antecipa/prevê algum conhecimento, resultado ou uma possível realização de algo.
Exemplo: Se você quiser e se empenhar, também poderá aprender o mandarim.
- 5 Definição: explicação do significado de um termo; explicitação de traços característicos de um ser, como constituição e função.
Exemplo: A língua humana natural consiste em um sistema de signos, códigos, compartilhados por uma comunidade de pessoas.

Vale ressaltar que as operações de raciocínio não ocorrem de forma pura nem são excludentes entre si, quando empregados nas frases, nos parágrafos e nos textos. Pelo contrário, muito frequentemente elas aparecem associadas nos trechos, formando uma unidade de pensamento. O que pode acontecer é uma predominância de uma operação sobre outra(s). Por exemplo, no enunciado “A língua humana natural com maior número de falantes é o mandarim, com cerca de 800.000.000 de usuários”, pode-se perceber que, além da operação de raciocínio classificação, mais evidente, também há operação de comparação, uma vez que o mandarim é comparado com as demais línguas humanas naturais.

Para nortear a leitura e auxiliar na compreensão coerente dos textos, junto a cada operação de raciocínio serão listados índices linguísticos – palavras e expressões – característicos de tais operações e que, portanto, podem facilitar na identificação de qual operação predomina no texto lido. Por exemplo, na operação de raciocínio comparação, é muito comum a presença dos seguintes índices linguísticos:

como, assim como, tal qual, mais que, menos que, igualmente, diferentemente, tanto quanto, em comparação, de modo semelhante, de maneira distinta, entre outros.

Metodologia

Esta investigação científica caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, porque apresenta aporte teórico composto de um conjunto de obras que tratam, em diferentes perspectivas, do tema objeto de estudo. Também constitui pesquisa descritiva, visto que se propõe a fazer levantamento e conceituação de operações de raciocínio empregadas na leitura de textos. Ainda configura-se em pesquisa experimental, devido à sua natureza de criar um produto educacional e testá-lo em situação real de aprendizagem escolar. Além disso, classifica-se como pesquisa analítica ou explicativa, por ter a finalidade de interpretar as intervenções pedagógicas propostas e os resultados obtidos.

A pesquisa se desenvolverá com uma turma do segundo ano do Ensino Médio, do período matutino, de um colégio público da cidade de Londrina, PR. Escolheu-se esta série escolar em razão do nível de desenvolvimento cognitivo necessário para realizar as atividades propostas, relacionadas às operações de raciocínio selecionadas para exploração, e porque assim essas atividades poderão ser adaptadas para o contexto de estudantes de primeiros e terceiros anos do Ensino Médio.

Considerações sobre o produto educacional e os resultados esperados

Conforme já informado, esta pesquisa objetiva produzir um caderno didático de atividades, envolvendo relevantes operações de raciocínio, que funcione como suporte pedagógico para a melhoria da habilidade de leitura em estudantes do Ensino Médio. O projeto visa contribuir com o trabalho docente em Língua Portuguesa e em outras disciplinas escolares, por isso as atividades empregarão textos com temas de diversas áreas do conhecimento científico, por exemplo, História e Biologia.

Assim, com o intuito de exemplificar este projeto, a seguir registra-se uma atividade de compreensão com um texto de Graça Aranha (1925), que será aplicada após os alunos terem conhecimento prévio sobre as cinco operações de raciocínio anteriormente explicitadas.

Compreensão de texto

Realize uma leitura atenta do texto a seguir e resolva as questões propostas:

Espírito moderno

A finalidade da arte não é a imitação da natureza. Ela tem o seu fim em si mesma. O espírito humano é tão criador como é a natureza, e só atinge a obra de arte quando o espírito se liberta da natureza e age independentemente. As formas artísticas que se limitam a reproduzir a natureza são de qualidade inferior àquelas que o artista formula como criação individual e livre. Nem todos os povos primitivos se subordinaram à natureza, muitos foram verdadeiramente artistas, criando obras de arte sem imitação, como jogos de fantasias espiritual. A arte não é um canto da natureza visto através de um temperamento, como a paisagem não é um estado de alma. Todas estas fórmulas subjetivas fizeram o seu tempo. São incompreensíveis hoje. A essência da arte está nas emoções provocadas pelos sentimentos vagos, que nos vêm dos contatos sensíveis com o Universo e que se exprimem nas cores, nas linhas, nos sons, nas palavras.

(ARANHA, 1925, p. 37)

- a) Primeiramente, identifique e mencione as operações de raciocínio estudadas que aparecem no texto. Sustente sua resposta com exemplificações de trechos do texto.
- b) Agora, indique e explique qual das operações citadas predomina no texto de Graça Aranha, isto é, qual operação serve como fio condutor para a construção textual. Se possível, aponte índices linguísticos que ajudam na identificação dessa operação predominante.

Quanto à resposta da questão **a**, espera-se que o aluno identifique e mencione as operações de comparação (“O espírito humano é tão criador como é a natureza”), classificação (“Nem todos os povos primitivos se subordinaram à natureza”), argumentação (“O espírito humano... só atinge a obra de arte quando o espírito se liberta e age independentemente”) e definição (“A essência da arte está nas emoções provocadas pelos sentimentos...”).

Em relação à resposta da questão **b**, espera-se que o aluno indique a comparação como a operação norteadora da construção textual e apresente explicação

coerente, mostrando que o autor compara a arte e a natureza, por relação de diferenças, durante todo o decorrer do texto. Também se espera que o aluno perceba a presença de índices linguísticos de comparação (“O espírito humano é **tão** criador **como** é a natureza”).

Referências

ARANHA, G. *Espírito moderno*. São Paulo: Cia Graphico: Editora Monteiro Lobato, 1925.

COLOMER, T.; CAMPS, Anna. *Ensinar a ler, ensinar a compreender*. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

JOSÉ, E. *Redação escolar: análise, síntese e extrapolação*. São Paulo: FTD, 1980.

SMITH, F. *Leitura significativa*. 3. ed., Porto Alegre: ArtMed, 1999.

SOLÉ, I. *Estratégias de leitura*. 6. ed., Porto Alegre: ArtMed, 1998.

SOUZA, L. M.; CARVALHO, Sérgio Waldeck de. *Compreensão e produção de textos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

Data de recebimento: 15/05/15

Data de aceite: 27/07/2015